

Formação Inicial Docente para as TDIC: Análise a Partir do Curso de Pedagogia do *Campus* Central da UFRN

Jales A. A. Monteiro¹, Dennys Leite Maia¹, Dilberto C. Lima¹, Glice R. Pires², Lilian K. F. do Rego¹

¹Instituto Metr pole Digital (IMD) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte Av. Senador Salgado Filho, 3000 – Lagoa Nova - 59.078-970 – Natal – RN – Brazil

²Departamento de Informática e Matemática Aplicada (DIMAp) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Natal - RN – Brasil

jalesmonteiro@gmail.com, dennys@imd.ufrn.br, dilberto123456@gmail.com, glice.rp@gmail.com, lilianketlyn@gmail.com

***Abstract.** We discuss in this article the issue of initial formation of teachers for the use of TDIC in education within the classroom courses of pedagogy of the central campus of UFRN. Through the analysis of disciplines offered since 2011, we realize ourselves that there is still a deficit in the integration of TDIC with pedagogical approach.*

***Resumo.** Abordamos no presente artigo a questão da forma o inicial de professores para o uso das TDIC na educa o no âmbito dos cursos presenciais de pedagogia do campus central da UFRN. Por meio da análise das disciplinas a estes ofertadas no período de 2011 até o presente, pudemos perceber nos mesmos que ainda há um déficit na inser o das TDIC com enfoque pedagógico.*

1. Introdu o

Estamos vivenciando os primeiros anos de uma sociedade em que novas maneiras de pensar e conviver surgem a cada momento. Nessa sociedade as rela es entre os homens e o mundo que os cercam estão cada vez mais interfaceadas pelas tecnologias (LEVY, 1990). Surge nessa nova sociedade, baseada no que Castells (1999) chama “Paradigma da Tecnologia da Informa o”, a necessidade de a escola se apropriar dessas novas tecnologias para que possa cumprir seu papel social, gerando cidadãos aut nomos e aptos a superar as dificuldades que possam encontrar em suas vidas.

Essas mudanças estão ampliando as diferenças na capacidade de tratar informa es e transformá-las em conhecimento, sobretudo em fun o do acesso cada vez maior a elas no atual contexto sociotecnol gico. Essa revolu o pode consolidar desigualdades sociais, já que aprofunda o distanciamento cognitivo entre aqueles que já convivem com as novas tecnologias e os que estão distantes delas (SILVEIRA, 2003).

Neste contexto o Brasil passa a discutir sobre a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na escola e não há como pensar nessa inserção sem pensar na formação docente. Para tal mudança, como destacam Preto e Bonilla (2012, p. 57): “Pensar a educação e a escola implica, necessariamente, pensar o papel do professor [...]”. Neste sentido, ações na formação docente são fundamentais e estratégicas para mudanças em suas práticas com uso de TDIC.

Assim, temos nas Resoluções da Câmara de Educação Básica (CEB) nº2/1999 (BRASIL, 1999) e do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº1/2002 (BRASIL, 2002) que aprender a utilizar as TDIC na educação é considerada uma competência a ser adquirida pelos futuros professores já na formação inicial em todo o Brasil, portanto, nos cursos de Licenciaturas. Maia e Barreto (2012) destacam ainda que mesmo com a inclusão de tais competências nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Pedagogia, publicada em 2006, a oferta de disciplinas nos cursos de formação inicial desses professores ainda é rara no país.

Considerando o contexto local, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) possui destaque na formação inicial de professores da Educação Básica no Estado. O Centro de Educação (CE) da UFRN congrega cursos de graduação e pós-graduação voltados para a formação docente. Com destaque está o curso de Licenciatura em Pedagogia (nas modalidades presencial e a distância) que forma, anualmente, parcela significativa de professores que atuarão na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Grande Natal. Com base nas indicações em esfera nacional, espera-se que estes professores saiam aptos para explorar pedagogicamente as TDIC em suas práticas.

Tendo em vista a necessidade e a obrigatoriedade da preparação docente para o uso das TDIC na educação, já na formação inicial, procuramos neste artigo analisar como está a inserção das TDIC no curso de Pedagogia na modalidade presencial do *campus* Central da UFRN.

2. Formação Inicial de Professores para o Uso Pedagógico das TDIC

A apropriação das TDIC como recursos didáticos precisa ser construída desde a formação inicial docente. Tais ferramentas devem fazer parte da rotina dos futuros professores ainda enquanto alunos dos cursos de licenciaturas. Por certo, a formação continuada também possui papel central em favor da disseminação das TDIC na Educação. Contudo, no atual contexto tecnológico, consideramos imperativo o tratamento dessas questões no primeiro curso e de maior duração que o professor terá em sua vida acadêmica e profissional. Ademais, as Universidades, instituições prioritariamente responsáveis pela formação desses profissionais, não pode ficar aquém das demandas por TDIC na sociedade e na Educação.

Por serem, dentre outras características, multimidiáticas, as TDIC oportunizam diferentes formas de apresentar o conteúdo e representar os conceitos trabalhados nas diversas áreas do conhecimento. Para tanto, os professores precisam conhecer as possibilidades que têm disponíveis. A inserção e integração das TDIC na prática docente e na escola deve estar articulada com a capacitação dos professores para o exercício deste trabalho. Para tanto, como assevera Kenski (2003, p. 77):

é necessário, sobretudo, que os professores se sintam confortáveis para utilizar esses novos auxiliares didáticos. Estar confortável significa conhecê-los, dominar os principais procedimentos técnicos para sua utilização, avaliá-los criticamente e criar novas possibilidades pedagógicas, partindo da integração desses meios com o processo de ensino.

Diante disso, julgamos que a formação inicial, no caso específico deste trabalho, os cursos de Pedagogia são espaços em que estes conhecimentos devem ser desenvolvidos com os futuros professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste mesmo sentido as DCN para o Curso de Pedagogia indicam que os egressos deste curso dominem as TDIC adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas (BRASIL, 2006).

A formação inicial dos professores deve contemplar disciplinas que explorem aspectos introdutórios do uso das TDIC na Educação e, em disciplinas específicas, das áreas do conhecimento, tais competências sejam exploradas conforme suas especificidades (CYSNEIROS *apud* MAIA; BARRETO, 2012). Assim, como exemplos, os estudantes teriam uma disciplina “Tecnologias Educacionais” em que conheceriam aspectos teóricos e práticos das TDIC em contextos de ensino e aprendizagem, e nas disciplinas de “Ensino de Matemática”, explorariam os recursos previamente conhecidos aplicados às situações inerentes ao ensino da disciplina. Tais disciplinas, sobretudo a primeira, seria fundamental acontecer em laboratórios de informática educativa para que os estudantes pudessem vivenciar esta realidade, ainda na condição de aprendizes.

Assim, se durante a licenciatura, curso com a maior duração em todo o processo formativo docente, a experiência de uso pedagógico dos recursos digitais não for vivenciada pelo professorando como um sujeito ativo, as dificuldades posteriores tenderão a ser maiores. Expostos os argumentos para o estudo, apresentamos o percurso metodológico do estudo e passamos para as discussões e análises dos dados.

3. Metodologia

Este trabalho é fruto de uma disciplina do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI), com ênfase em Informática Educacional, do Instituto Metr pole Digital (IMD) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A referida

disciplina tem, dentre outros objetivos, conhecer a realidade da formação docente para o uso pedagógico das TDIC. Com isto, espera-se que o egresso do referido curso, contribua no desenvolvimento de ações e ferramentas em favor da disseminação da Informática Educativa no Estado, articulando de forma interdisciplinar duas áreas do conhecimento - Computação e Educação. Neste sentido, conhecer como se dá a formação docente para o uso dessas ferramentas é fundamental para empreendimentos futuros.

Esta pesquisa se deu no âmbito do curso de Pedagogia presencial da UFRN e se caracterizou como uma pesquisa exploratória. De acordo com Severino (2007, p. 123), este tipo de pesquisa objetiva “levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Com base nisso, foram levantadas informações acerca de disciplinas ofertadas para os estudantes de Pedagogia do *campus* Central da UFRN.

A referida busca teve como fonte documental o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA¹) da UFRN. Este sistema permitiu o acesso às informações utilizadas nesta pesquisa, quais sejam: currículo, em que encontramos as disciplinas relacionadas as TDIC bem como os horários que são ofertadas, obrigatoriedade, ementa e os docentes que as ministraram no período analisado.

Para este estudo, apenas as informações a partir 2011 foram utilizadas. Este ano marca o período em que o curso presencial de Pedagogia, do *campus* central da UFRN, perdeu o vínculo com o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e passou a fazer parte do então recém criado CE. Assim, as informações anteriores relacionadas ao curso não estão disponíveis no SIGAA. Além disso, esta data, por ser posterior às publicações das Resoluções anteriormente apresentadas e as DCN, que indicam a necessidade de explorar as TDIC na formação inicial de pedagogos, amplia a possibilidade da existência de disciplinas que contemplem este aspecto. Sobre essa análise curricular, analisamos a seguir.

4. Análise dos Dados: Disciplinas

Ao acessarmos as estruturas curriculares por meio do SIGAA encontramos três disciplinas que apresentam em sua ementa ter relação direta com as TDIC, sendo todas obrigatórias e de 60 horas. A tabela 1, abaixo, apresenta seus códigos com os respectivos nomes e ementas.

Tabela 1. Disciplinas

¹ Acessível em: www.sigaa.ufrn.br. Acesso em: 12 abr. 2015.

Código	Nome	Ementa
EDU5042 e PEC5042	Tecnologia e Educação	Apresentar o conceito de Tecnologia Educacional e discutir questões sobre o processo ensino-aprendizagem (presencial ou distância) mediado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e as implicações deste uso. Além de abordar o estudo das relações dos meios de comunicação e informação com a educação, levando em conta o uso dos meios (suporte físico e sua linguagem) no ensino e na produção de materiais didáticos.
PEC0670	Introdução à Tecnologia Educacional	Estudar a origem, evolução, fundamentos e perspectivas da tecnologia educacional bem como o uso de recursos tecnológicos na escola e a educação à distância.

Embora existam três disciplinas que abordem o tema, houveram também três currículos de 2011 até 2015.1, estando apenas uma presente em cada currículo, sendo que no currículo atual apenas a disciplina PEC5042 está sendo ofertada.

As disciplinas PEC5042 e EDU5042, que possuem a mesma nomenclatura, têm apenas os códigos diferentes para adaptar a estrutura curricular vigente a mudança de unidade acadêmica anteriormente citada. A disciplina PEC0670, Introdução à Tecnologia Educacional, embora diferente das outras, possui equivalência em relação a ambas.

4.1. Oferta de Disciplinas

As disciplinas são obrigatórias, atendendo às demandas atuais, das resoluções e DCN do referido curso, e ofertadas, regularmente, nos horários da tarde e da noite, conforme a oferta do curso Pedagogia que tem uma turma vespertina e outra noturna (Tabela 2).

Como essas disciplinas não têm pré-requisitos e nem é dependência para outra, elas podem ser cursadas em qualquer período do curso e sua reprovação não atrapalha ou atrasa o decorrer da graduação. Isto permite aos discentes cursarem essas disciplina logo nos primeiros períodos ou deixá-las mais para o final do curso.

Contudo, embora não haja impedimentos diretos para cursar estas disciplinas, segundo as estruturas curriculares, elas devem ser cursadas regularmente no último período do curso. Além disso, há o fato de que nas turmas dessas disciplinas geralmente sobram poucas vagas, após a inscrição dos alunos que estão cursando no período regular, e que, portanto, têm prioridade de matrícula segundo o regulamento de graduação da instituição. Isso torna difícil que outros estudantes, de semestres anteriores, possam se matricular. Consideramos que tais aspectos não contribuem para que os estudantes incorporem as TDIC em suas futuras práticas pedagógicas, vivenciando ativamente as ferramentas tecnológicas em sua formação inicial.

Tabela 2. Oferta das disciplinas

Código	Período de oferta	Turno de oferta
EDU5042	2011.1	Tarde
PEC0670	2011.2	Noite
	2012.1	Tarde
	2013.2	Noite
PEC5042	2011.2	Noite
	2013.1	Tarde
	2013.2	Tarde
	2014.1	Tarde
	2014.2	Tarde/Noite
	2015.1	Tarde/Noite
	2015.2	Tarde/Noite

4.2. Ementa das disciplinas

Conforme as ementas, identificamos que as disciplinas prevêem o uso das TDIC tanto em contexto da Educação Básica, quanto na modalidade de Educação a Distância. Além disso, as disciplinas exploram aspectos pedagógicos, inerentes aos fundamentos teóricos e abordagens pedagógicas das ferramentas, e técnicos, que dizem respeito ao uso e manuseio dos recursos. Consideramos importante que as disciplinas tratem desses dois aspectos das TDIC na Educação.

Contudo, de acordo com as informações do SIGAA, as disciplinas são realizadas em salas de aula teóricas, portanto, sem acesso à computadores e *softwares*. Isso nos faz supor que, caso esse contato viesse a existir, se restringiam a momentos pontuais, com agendamento prévio pelos professores ministrantes, em laboratórios de informática.

5. Considerações finais

Ao longo deste artigo foi possível observar diversos aspectos sobre o ensino para o uso das TDIC no curso de Pedagogia da UFRN. De forma geral foi possível perceber que ainda há um grande déficit no que diz respeito ao ensino para o uso das TDIC na

educação. Apenas uma disciplina aborda o tema diretamente e é posta em segundo plano visto que não é pré nem pós requisito de nenhuma outra e que segundo a estrutura curricular ela deve ser cursada no último período do curso.

Uma disciplina como a que existe para refletir teoricamente sobre o uso das TDIC em sala de aula é necessária para que o graduando possa saber o papel que as TDIC têm na educação. Contudo, julgamos que deveria ser ofertada e cursada nos primeiros semestres do curso para que os estudantes a vivam ativamente, inclusive, enquanto alunos. Além disso, é importante, além de espaços curriculares, espaços físicos, com a constituição de laboratórios de informática educativa, com *softwares* educativos e acesso à internet banda-larga, para a oferta dessas disciplinas. Pretendemos em trabalhos futuros, analisar se e como se dá o acesso de professores e estudantes do curso a esses ambientes.

Apesar de não termos conseguido captar o uso das TDIC em outras disciplinas do curso de Pedagogia analisado, consideramos necessário que isto aconteça. A exploração das TDIC por outros docentes do curso, de outras disciplinas, que não sejam diretamente da área de Tecnologia Educacional, devem oportunizar acesso as TDIC para que assim, os futuros professores se familiarizem e aprofundem seus conhecimentos sobre as mesmas e que passem a utilizá-las no contexto escolar. Só com essa integração curricular será possível aos futuros pedagogos corresponder as exigências que a atual sociedade demanda desses profissionais e da Educação.

Referências

- CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura volume I, São Paulo, Editora Paz e Terra, 1999a.
- CYSNEIROS, P. G. **Novas tecnologias no cotidiano da escola**. In: Anais da 23^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2000.
- MENDES, E. C. **Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Pedagogos: um olhar sobre o curso de pedagogia da FaE/UFMG**. 2009.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003. - (Série Prática Pedagógica).
- LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**, Rio de Janeiro: Editora 34, (1^a ed 1990), 1993.
- MAIA, D. L. & BARRETO, M. C. (2012). **Tecnologias digitais na educação: uma análise das políticas públicas brasileiras**. *Educação, Formação & Tecnologias*, 5 (1), 47-61 [Online], disponível a partir de <http://eft.educom.pt>

PRETTO, NELSON DE LUCA ; BONILLA, MARIA HELENA SILVEIRA . **O que o software livre tem a ver com a educação?**. In: João Batista Carvalho Nunes; Luisa Xavier de Oliveira. (Org.). Formação de professores para as tecnologias digitais: software livre e educação a distância. 1ªed. Brasília/DF: Liber Livro, 2012, v. 1.

SEVERINO, ANTÔNIO JOAQUIM. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez. 2007.

SIGAA. UFRN. Disponível em: <www.sigaa.ufrn.br>. Acesso em: 12 abr. 2015.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão digital**: a miséria na era da informação. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2003.